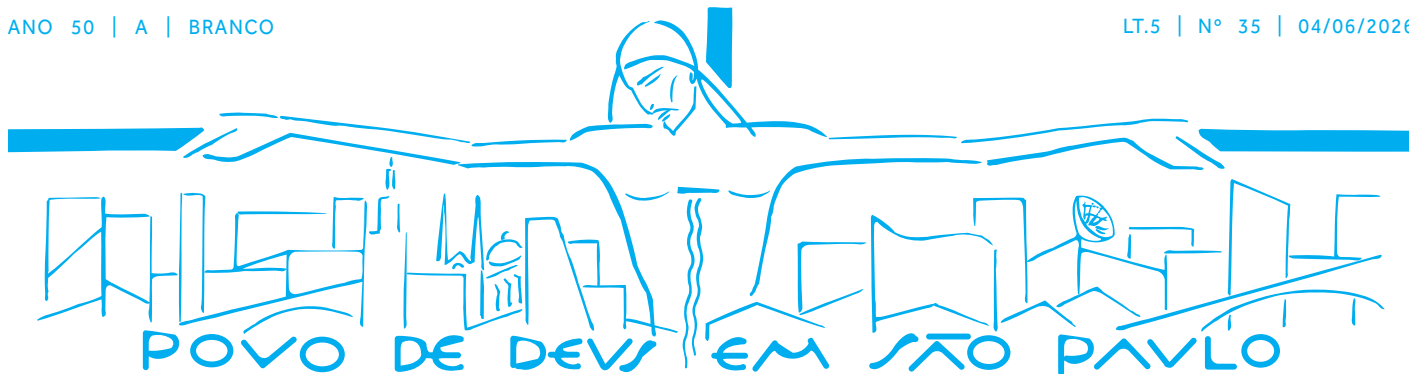
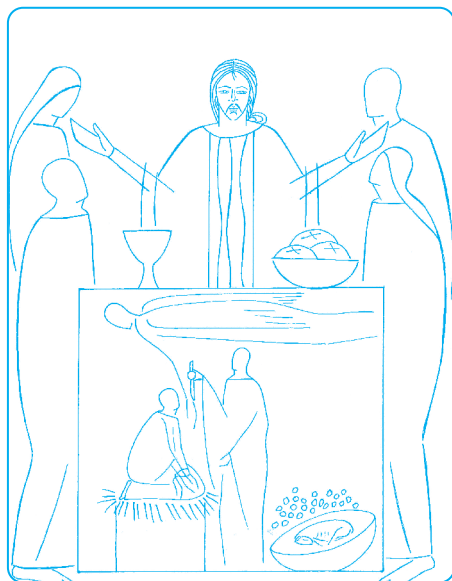




SOLEINIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 80 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD]

O Senhor alimentou o seu povo / com a flor do trigo, aleluia. / A todos saciou o nosso Deus / com o mel do rochedo, aleluia.

1. Exultai no Senhor, nossa força, * e ao Deus de Jacó aclamai! / Cantai salmos, tocai tamborim, * harpa e lira suaves tocai!

2. Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, * abre bem a tua boca e eu te sacio! / Eu lhe darei de comer a flor do trigo, * e com o mel que sai da rocha o fartarei'.

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, + e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, Deus seja sempre bendito por nos reunir em torno à sua mesa. Estamos aqui para cumprir o mandato de Jesus: "Fazei isto em memória de mim!". É na força do Espírito Santo que realizamos esta memória, Ele que nos faz reconhecer a presença viva do Senhor na Eucaristia. Alimentados com o seu Corpo e o seu Sangue, tornemo-nos, cada vez mais, um só corpo e um só espírito.

3. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Neste dia solene, reconheçamos, na Palavra que ouviremos, a presença do Senhor.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Dt 8,2-3.14b-16a)

Leitura do livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: ²Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração e para ver se observarias ou não seus mandamentos. ³Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. ^{14b}Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, ¹⁵e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, ^{16a}e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

147(148)

Glorifica o Senhor, Jerusalém! Celebra o teu Deus, ó Sião!

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! * Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segurança as tuas portas, * e os teus filhos em teu seio abençoou.
2. A paz em teus limites garantiu * e te dá como alimento a flor do trigo / Ele envia suas ordens para a terra, * e a palavra que ele diz corre veloz.
3. Anuncia a Jacó sua palavra, * seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, * a nenhum outro revelou os seus preceitos.

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 10,16-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹⁶O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? ¹⁷Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA

(L.: Lecionário | M.: Ir. Míria Kolling, ICM)

1. Terra, exulta de alegria, * louva teu pastor e guia * // com teus hinos, tua voz. //

2. Tanto possas, tanto ouses, * em louvã-lo não repouses: * // sempre excede o teu louvor. //

3. Hoje a Igreja te convida: * ao pão vivo que dá vida, * // vem com ela celebrar. //

4. Este pão, que o mundo creia, * por Jesus, na santa ceia, * // foi entregue aos que escolheu. //

5. Nosso júbilo cantemos, * nosso amor manifestemos, * // pois transborda o coração. //

6. Quão solene a festa, o dia, * que da santa Eucaristia * // nos recorda a instituição. //

7. Novo Rei e nova mesa, * nova Páscoa e realeza, * // foi-se a páscoa dos judeus. //

8. Era sombra o antigo povo, * o que é velho cede ao novo, * // foge a noite, chega a luz. //

9. O que o Cristo fez na ceia, * manda à Igreja que o rodeia * // repeti-lo até voltar. //

10. Seu preceito conhecemos: * pão e vinho consagremos * // para a nossa salvação. //

10. ACLAMAÇÃO

(Jo, 6,51)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver!

11. EVANGELHO

(Jo 6, 51-58)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus às multidões dos judeus: ⁵¹“Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. ⁵²Os judeus discutiam entre si, dizendo: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?” ⁵³Então Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. ⁵⁴Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida. ⁵⁶Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. ⁵⁷Como o Pai, que

vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim o que me recebe como alimento viverá por causa de mim. ⁵⁸Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre”. — Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Cristo, que ofereceu sua vida por nós e nos deixou o sacramento de sua Páscoa e a certeza de sua presença. Supliquemos com fé:

T. Fortalecei-nos, Senhor, com Vosso Corpo e Sangue.

1. Senhor Jesus, que pela Eucaristia quisestes permanecer sempre entre nós; acompanhai vossa Igreja de São Paulo em sua missão de anunciar a esperança a todos os que vivem nesta grande cidade.

2. Senhor Jesus, que no sacramento do vosso Corpo e Sangue nos deixastes o alimento que sustenta nossa caminhada; dai perseverança a todos os que se dedicam aos mais pobres, aos doentes e aos que passam fome.

3. Senhor Jesus, que nos concedeis celebrar o mistério da vossa Páscoa, participando da Ceia Eucarística; dai-nos sempre celebrar com fé a Eucaristia e viver em comunhão com os irmãos e irmãs.

4. Senhor Jesus, que nos mandastes celebrar a Eucaristia em vossa memória; dai a graça da perseverança a todas as crianças e adolescentes que estão sendo iniciados na vida eucarística.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso, nós vos pedimos, a Vós que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Santíssima Eucaristia II | MR, p. 487)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quando estava reunido com os Apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor. Neste sublime mistério alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade. Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória. Por isso o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos Anjos, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECA-

DOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja, / pois, todos nós participamos do mesmo pão da unidade, que é o corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos é a participação do Corpo do Senhor.
2. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, celebramos a memória da nossa redenção.
4. Da Ceia do Senhor participando, pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

II.

(L.: D. Odilo Pedro Scherer | M.: Delphim Rezende Porto)

Em memória, em memória, em memória de mim.

1. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Palavra amorosa do Pai / Pão para a vida do mundo / Evangelho da esperança segura.
2. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Da tua admirável encarnação, / de tua Paixão redentora / E gloriosa Ressurreição.
3. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Pastor das ovelhas, / Senhor da Igreja, / Meu Senhor e meu Deus.

20. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

22. CANTO FINAL

(L. e M.: Frei Luiz Turra, OFM)

Jesus Cristo ontem, hoje e sempre! Ontem, hoje e sempre, aleluia! (bis)

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogênito da criação. Tudo o que

existe foi n'Ele criado, n'Ele encontramos a redenção.

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, o Primogênito entre os mortais. Que n'Ele habite a vida mais plena, foi do agrado do nosso Pai.

3. Reconciliou todas as criaturas, dando-nos paz pelo sangue da cruz. Deus no tirou do império das trevas e nos chamou a viver na luz.

ANTES DE FALAR DA EUCARISTIA, JESUS PROVIDENCIOU O PÃO COMUM...

Na primeira leitura, Moisés alerta o povo prestes a entrar na Terra Prometida sobre o risco do esquecimento. Deus dava o maná, mas apenas o necessário para cada dia; quem acumulava, perdia. A fome no mundo não nasce da falta de produção, mas do excesso de acumulação. Quando conquistamos estabilidade, não podemos esquecer o "deserto" que atravessamos. A caridade começa pela memória: lembrar que o outro ainda sofre. Viver com o necessário para que o outro tenha o básico é exigência do Evangelho.

Deus fez jorrar água da rocha. A caridade também acredita na dignidade de quem parece "duro" ou perdido. "Nem só de pão vive o homem": não basta assistência material; é preciso promover justiça, educação, fé e cidadania. Ajudar o irmão a sair do deserto, não apenas sobreviver nele.

Na segunda leitura, São Paulo fala da comunhão (*koinonia*): "O pão que partimos não é comunhão com o Corpo de Cristo?" Ao comungar, não apenas recebemos algo, tornamo-nos parte de Alguém. "Há um só pão, e nós, embora muitos, somos um só corpo." A Eucaristia é o cimento da unidade. Não podemos comungar no altar e ignorar o Cristo que sofre no irmão. O pão recebido deve tornar-se mãos estendidas.

No Evangelho, Jesus se apresenta como o Pão Vivo que se entrega pela vida do mundo. Ele não nos deu apenas uma ideia, mas sua própria vida. Quem comunga torna-se o que recebe: se acolhe o Cristo que se parte, deve viver na partilha. A Eucaristia educa para a solidariedade e exige compromisso com o pão material dos pobres.

Como dizia São João Crisóstomo: não se honra o Corpo de Cristo no altar e se despreza o irmão necessitado. A caridade é extensão da liturgia. "Quem come a minha carne permanece em mim." Essa permanência é compromisso ético: nossas mãos, pés e recursos devem continuar a missão de Cristo.

Promover a vida, combater a fome e lutar por justiça são formas de viver a Eucaristia fora do templo. Que sejamos uma Igreja que não apenas celebra o mistério, mas se torna pão partido para a vida do mundo. Que o único Pão nos una e nos faça, em Cristo, alimento de esperança para todos.

Que nossa vida, em comunhão com Cristo, seja de fato, 'pão para a vida do mundo'.

Maria, Mãe dos Pobres, rogai por nós!"

Cônego Marcelo Monge

Vigário Episcopal da Caridade Social

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pasto | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto "Vamos Sonhar Juntos"

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br